- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "**Espaço livre**" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

As forças da natureza são obviamente indiferentes a modos de produção, tempo e espaço. Mas são as estruturas sociais que determinam as consequências, o grau de sofrimento e quem morre mais. Em 1989, o terremoto de São Francisco, de intensidade 7,1 na escala Richter, causou a morte de 63 pessoas e deixou cerca de 3.700 feridos. Em 2010, o terremoto em Porto Príncipe, no Haiti, de magnitude 7,0 na escala Richter, matou mais de 300 mil pessoas e deixou 300 mil feridos. Dez meses depois, uma epidemia de cólera matou 9 mil pessoas.

Quando a natureza atinge a existência humana, o impulso primário é buscar o culpado mais à mão no imaginário. Pode ser Deus, a cruel natureza ou o enigmático ente a que se denomina destino. Mas muito frequentemente destino é uma expressão que encobre com um véu de irracionalidade o que é apenas obra humana.

O vírus atinge o planeta. O vírus ameaça a humanidade. Planeta ou humanidade designam tanto os habitantes de Manhattan, da Avenue Foch, em Paris, do Leblon, no Rio de Janeiro, ou dos Jardins, em São Paulo, como também designam os 800 milhões de pessoas que passam fome no mundo, segundo dados da Organização das Nações Unidas (2017). No planeta vive o 1% das pessoas que detém renda maior que os restantes 99% da população mundial. Vivem 42 pessoas cuja riqueza é igual à de 3,7 bilhões dos mais pobres que lutam para sobreviver, para suprir necessidades básicas. Vivem os que têm renda para ficar em casa e fazer suas compras de alimentos pela Internet, os que não vão comer hoje por causa da pandemia e os que já não comiam antes da pandemia. Vivem os que podem se isolar e os que moram em aglomerados miseráveis, em um cômodo apenas, para os quais as palavras "confinamento", "isolamento" ou "quarentena" são piadas de mau gosto. Vivem 4,5 bilhões de pessoas que não têm saneamento nem água encanada, desprovidas das condições mínimas de higiene.

Internet:<revistacult.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

1 De acordo com o texto, as pessoas costumam responsabilizar o destino, com mais frequência que a Deus ou a natureza, pelas consequências desastrosas de certos fenômenos naturais para a humanidade.

2 No texto, atribui-se ao próprio ser humano as consequências de desastres decorrentes das forças da natureza.

3 O terceiro parágrafo do texto trata do momento inicial da pandemia do novo coronavírus no planeta, quando a população mundial estava mais imbuída da ideia de que o isolamento era necessário para conter o avanço da covid-19.

4 O terceiro parágrafo do texto apresenta exemplos que confirmam a tese defendida no texto: com a pandemia de covid-19, os contrastes sociais eclodiram em todas as regiões do planeta.

5 O sentido original do texto e sua correção gramatical seriam mantidos caso seus dois primeiros períodos passassem a compor um único período, da seguinte maneira: As forças da natureza são obviamente indiferentes a modos de produção, tempo e espaço, mas, são as estruturas sociais que determinam as consequências, o grau de sofrimento e quem morre mais.

6 A supressão do sinal indicativo de crase na expressão "à mão" (primeiro período do segundo parágrafo) alteraria o sentido do texto e prejudicaria sua coerência.

7 Sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto, o segundo período do terceiro parágrafo ("Planeta... Unidas (2017)).” poderia ser reescrito da seguinte forma: Os habitantes de Manhattan, os da Avenue Foch, em Paris, os do Leblon, no Rio de Janeiro, ou os dos Jardins, em São Paulo, tanto quanto os 800 milhões de pessoas que, segundo dados da Organização das Nações Unidas (2017), passam fome no mundo, enquadram-se na designação dos termos planeta e humanidade.

8 No trecho "Vivem 42 pessoas cuja riqueza é igual à de 3,7 bilhões dos mais pobres que lutam para sobreviver, para suprir necessidades básicas" (terceiro parágrafo), as orações introduzidas por "para" indicam as causas por que os 3,7 bilhões de pessoas que fazem parte do grupo dos mais pobres do mundo lutam.

9 No período "Vivem os que podem se isolar e os que moram em aglomerados miseráveis, em um cômodo apenas, para os quais as palavras 'confinamento', 'isolamento' ou 'quarentena' são piadas de mau gosto" (último parágrafo), "os quais" tem como referente "os que moram em aglomerados miseráveis, em um cômodo apenas".

10 No último período do texto, caso a palavra "desprovidas" fosse empregada no masculino — **desprovidos** —, em concordância com o termo "4,5 bilhões", a correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos.

Espinosa atravessou lentamente a rua, olhar no chão, mãos nos bolsos, em direção à praça. O sol ainda brilhava forte na tarde de primavera. Procurou um banco vazio, de frente para o porto, tendo às costas o velho prédio do jornal **A Noite**. À sombra de um grande fícus, deixou as ideias surgirem anarquicamente.

Poucas pessoas considerariam a praça Mauá um lugar adequado à reflexão, exceto ele e os mendigos. No começo era visto com desconfiança, mas aos poucos eles foram se acostumando a sua presença. Nunca frequentou a praça à noite, respeitava a metamorfose produzida pelos frequentadores do Scandinavia Night Club ou da Boite Florida.

Enquanto prestava minuciosa atenção ao movimento dos guindastes no porto, deixou o pensamento emaranhar-se livremente em sua própria trama. Formara, havia tempos, a ideia de que momentos de solidão eram propícios à reflexão. Sentado naquele banco, acabara por concluir que isso não se aplicava a si próprio. A forma mais comum como transcorria sua vida mental era a de um fluxo semienlouquecido de imagens acompanhado de diálogos inteiramente fantásticos. Não se julgava capaz de uma reflexão puramente racional, o que, para um policial, era no mínimo embaraçoso.

Luiz Alfredo Garcia-Roza. **O silêncio da chuva**. Companhia das Letras, 2005 (com adaptações).

No que concerne aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue os itens que se seguem.

11 O texto poderia ser classificado corretamente como descritivo ou narrativo, não sendo possível afirmar qual desses tipos textuais nele predomina.

12 De acordo com o segundo parágrafo do texto, a praça Mauá era vista com desconfiança.

13 No período "Formara, havia tempos, a ideia de que momentos de solidão eram propícios à reflexão" (terceiro parágrafo), o trecho "Formara, havia tempos" poderia ser substituído por **Formou, há tempos**, sem prejuízo dos sentidos originais e da correção gramatical do texto.

14 No segundo período do terceiro parágrafo, o termo "propícios" é sinônimo de **favoráveis**.

Diante da lei está um porteiro. Um homem do campo dirige-se a este porteiro e pede para entrar na lei. Mas o porteiro diz que agora não pode permitir-lhe a entrada. O homem do campo reflete e depois pergunta se então não pode entrar mais tarde. "É possível", diz o porteiro, "mas agora não". Uma vez que a porta da lei continua como sempre aberta, e o porteiro se põe de lado, o homem se inclina para o interior através da porta. Quando nota isso, o porteiro ri e diz: "Se o atrai tanto, tente entrar apesar da minha proibição. Mas veja bem: eu sou poderoso. E sou apenas o último dos porteiros. De sala para sala, porém, existem mais porteiros, cada um mais poderoso que o outro. O camponês não esperava tais dificuldades: a lei deve ser acessível a todos e a qualquer hora, pensa ele. Ele faz muitas tentativas para ser admitido, e cansa o porteiro com os seus pedidos. O homem, que se havia equipado para a viagem com muitas coisas, lança mão de tudo, por mais valioso que seja, para subornar o porteiro. Este aceita tudo. Durante todos esses anos, o homem observa o porteiro quase sem interrupção. Esquece outros porteiros e este primeiro parece-lhe o único obstáculo para a entrada na lei. Nos primeiros anos, amaldiçoa em voz alta o acaso infeliz. Antes de morrer, todas as experiências daquele tempo convergem na sua cabeça para uma pergunta que até então não havia feito ao porteiro. Faz-lhe um aceno para que se aproxime. "O que é que você ainda quer saber?", pergunta o porteiro. "Você é insaciável." "Todos aspiram à lei", diz o homem. "Como se explica que, em tantos anos, ninguém além de mim pediu para entrar?" O porteiro percebe que o homem já está no fim e, para ainda alcançar sua audição em declínio, ele berra: "Aqui ninguém mais podia ser admitido, pois esta entrada estava destinada só a você. Agora eu vou embora e fecho-a".

Franz Kafka. **O processo**. Tradução de Modesto Carone. Companhia das Letras, 1997 (com adaptações).

Com referência às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens a seguir.

15 Seria mantida a correção gramatical e os sentidos originais do texto caso, no trecho 'Aqui ninguém mais podia ser admitido, pois esta entrada estava destinada só a você', a conjunção 'pois' fosse substituída por **posto que**.

16 O texto apresenta características do gênero parábola, pois constitui uma narrativa alegórica que transmite uma mensagem indireta.

17 A forma verbal "está", empregada no primeiro período do texto, poderia ser substituída por **se posta**, sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto.

18 Seria mantida a correção gramatical do texto caso, no trecho "que se havia equipado para a viagem", o pronome "se" fosse deslocado para depois do particípio, escrevendo-se **equipado-se**.

19 Em 'Se o atrai tanto, tente entrar apesar da minha proibição', a expressão 'apesar da' está empregada com o mesmo sentido de **não obstante a**.

20 A locução "Uma vez que", que inicia o período "Uma vez que a porta da lei continua como sempre aberta, e o porteiro se põe de lado, o homem se inclina para o interior através da porta", foi empregada no sentido de conformidade.

Em **O processo**, a antevisão do inferno em que se transformaria a burocracia moderna, das culpas imputadas, da tortura anônima e da morte que caracterizam os regimes totalitários do século vinte já é um lugar-comum. O trucidamento (literal) de que K. tornou-se um ícone do homicídio político. "A colônia penal" de Kafka transformou-se em realidade pouco depois de sua morte, quando também os temas da aniquilação e dos "vermes", de sua **Metamorfose**, adquiriram macabra realidade. A realização concreta de suas premonições, com pormenores de clarividência, está indissociavelmente relacionada às suas fantasias aparentemente desvairadas. Haveria algum sentido em pensar que, de alguma forma, as previsões claramente formuladas na ficção de Kafka, em **O processo** principalmente, teriam contribuído para que de fato ocorressem? Seria possível que uma profecia articulada de maneira tão impiedosa tivesse outro destino que não a sua realização? As três irmãs de K. e sua Milena morreram em campos de concentração. O judeu da Europa Central que Kafka ironizou e celebrou foi extinto de maneira abominável. Em termos espirituais, existe a possibilidade de Franz Kafka ter sentido seus dons proféticos como uma visitação de culpa, de que a capacidade de antever o tivesse exposto demais às suas emoções. K. torna-se o cúmplice, perplexo, porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência. Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?): "A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes". Essa formulação está muito próxima de ser uma definição da vida humana, da liberdade de ser culpado, que é a liberdade concedida ao homem expulso do Paraíso. Quem, senão Kafka, teria sido capaz de dizer isso em tão poucas palavras? Ou se saber condenado por ter sido capaz de fazê-lo?

George Steiner. **Um comentário sobre *O processo* de Kafka**. *In*: **Nenhuma paixão desperdiçada**. Tradução de Maria Alice Máximo. Rio de Janeiro: Record, 2001 (com adaptações).

Acerca dos sentidos, das ideias e dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue os itens a seguir.

21 O termo "lugar-comum", no primeiro período do texto, foi utilizado pelo autor para veicular a ideia de que **O processo** pode ser compreendido como um tipo de fonte geral de onde é possível tirar argumentos e provas para determinadas questões do século vinte.

22 Em 'Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes', a conjunção 'e' poderia ser substituída por ponto e vírgula, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto.

23 O cerne da reflexão do autor é a proximidade entre o que escreveu Kafka nas obras mencionadas no texto e os fatos que se sucederam na realidade.

24 O autor do texto explicita a ideia de que Kafka conseguiu, por meio de suas obras, antever o autoritarismo, o antissemitismo e o imperialismo.

25 O autor sugere que o trecho 'A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes', de Kafka, pode ser compreendido como um tipo de definição da vida humana marcada por uma culpa que precede o próprio nascimento dos sujeitos inseridos na lógica da religião cristã.

26 No quinto período do texto, a locução verbal "teriam contribuído" poderia ser substituída por **contribuiriam**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

27 Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como **Co-existem**.

28 No trecho "Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?)", os parênteses, que poderiam ser substituídos por travessões, foram empregados para isolar uma digressão feita pelo autor do texto.

A "marcha para o oeste" da análise de Cassiano Ricardo ganhou realidade com o plano de metas, conforme o qual a "fundação de Brasília é um ato político cujo alcance não pode ser ignorado por ninguém. É a marcha para o interior de sua plenitude. É a completa consumação da posse da terra". Desse modo, o imaginário idealizador da cidade na configuração de uma alternativa de vida urbana democrática e participativa encontrou seu limite nas condições da sociedade capitalista, injusta e desigual.

José Geraldo de Souza Júnior. **Brasília 50 anos**: da capital a metrópole. Internet: <estadodedireito.com.br> (com adaptações).

Acerca de fatos e ocorrências que compõem a dinâmica do Distrito Federal e de seu entorno, julgue os itens a seguir.

29 A delimitação da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno é territorial, e as disposições legais a seu respeito abrangem interesses públicos nas áreas de infraestrutura e geração de empregos do Distrito Federal e dos municípios que a integram.

30 Apesar da desigualdade em escala nacional, a disposição dos dados sociais do Distrito Federal aparenta uma realidade diferente, pelo fato de a capital ter o maior rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* do país e ocupar posição de destaque em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano.

31 O setor da construção civil no Distrito Federal atingiu seu ápice econômico nas primeiras três décadas após a inauguração de Brasília, mas, na atualidade, conta com uma participação considerada baixa, equivalente à dos setores do comércio e da produção industrial.

32 A dinâmica migratória do Distrito Federal nas últimas três décadas fez que a realidade étnica das regiões administrativas que compõem os aglomerados subnormais passasse a ser mais equânime entre moradores negros e não negros.

Acerca da história da transferência da capital da República para Brasília, julgue os itens a seguir.

33 Foi após o fim do Estado Novo que a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil definiu o território do Distrito Federal.

34 A transferência imediata da capital do Brasil para o interior foi determinada na Constituição de 1891, embora sua efetivação tenha se dado apenas no governo de Juscelino Kubitschek.

O uso de água subterrânea no Distrito Federal desempenha um importante papel no abastecimento público. A esse respeito, julgue os próximos itens.

35 No Distrito Federal, a função reguladora da rede de drenagem superficial que os aquíferos desempenham é prejudicada pela intensa impermeabilização da superfície.

36 O tipo de aquífero predominante na região do Distrito Federal é o fraturado, em que a água é armazenada nas fissuras interconectadas das rochas.

A respeito da organização administrativa do Distrito Federal, julgue os itens a seguir.

37 Com vistas à descentralização administrativa, à utilização racional de recursos para o desenvolvimento socioeconômico e à melhoria da qualidade de vida, o Distrito Federal divide-se em municípios, denominados regiões administrativas (RAs) na Lei Orgânica do Distrito Federal.

38 Os administradores regionais não podem receber remuneração dos cofres públicos do Distrito Federal pelo serviço que prestam, de modo que exercem essa atividade *pro bono*.

39 Considere que Lúcio, condenado por crime de violência doméstica, tendo transitado em julgado a respectiva sentença e tendo sido extinta a pena a ele cominada por esse crime, seja eleito o novo administrador regional de determinada região administrativa do Distrito Federal. Nessa situação hipotética, Lúcio não poderá tomar posse.

40 A criação de regiões administrativas no Distrito Federal se dá por meio de lei aprovada pela maioria absoluta da Câmara Legislativa do Distrito Federal e implica a criação automática de conselho tutelar para cada região instituída.

Acerca dos fundamentos da organização dos Poderes e do Distrito Federal, julgue os seguintes itens.

41 Conforme a Lei Orgânica do Distrito Federal, ninguém será discriminado ou prejudicado em razão de nascimento, idade, etnia, raça, cor, sexo, características genéticas, estado civil, trabalho rural ou urbano, religião, convicções políticas ou filosóficas, orientação sexual, deficiência física, imunológica, sensorial ou mental, por ter cumprido pena, nem por qualquer particularidade ou condição.

42 Cabe ao poder público proteger, de forma individualizada, a vida e a integridade física e psicológica das vítimas e testemunhas de infrações penais, bem como de seus respectivos familiares.

43 Às pessoas naturais e jurídicas, com ou sem fins lucrativos, que comprovarem insuficiência de recursos é garantida a prestação da assistência jurídica integral e gratuita por meio da Defensoria Pública.

Com base na Lei Complementar Distrital n.º 840/2011, julgue os itens a seguir.

44 É garantida, a qualquer tempo, a posse com efeitos retroativos ao indivíduo que se encontre impedido de tomá-la na data regularmente designada ou no prazo legal.

45 Na hipótese de reversão de aposentadoria, o servidor deverá ser alocado no mesmo cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de eventual transformação.

46 A remoção condiciona-se, em todas as suas modalidades, ao interesse do servidor.

47 A posse é o momento em que devem ser comprovados os requisitos para a investidura em cargo público.

Considerando as disposições da Lei Complementar Distrital n.º 828/2010, julgue os seguintes itens.

48 A destituição do diretor-geral da Defensoria Pública do Distrito Federal antes do término do seu mandato é cabível a partir de proposição do Conselho Superior.

49 Em razão da sua autonomia funcional e administrativa, a proposta orçamentária encaminhada pela Defensoria Pública do Distrito Federal não poderá sofrer ajustes, ainda que esteja em desacordo com os limites previstos pela lei de diretrizes orçamentárias.

50 A assistência jurídica gratuita prestada pelo Distrito Federal também poderá ser prestada perante cartório de serviço notarial ou de registro público sediado no Distrito Federal.

-- CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS --

Acerca de sistemas e redes de arquivo, julgue os itens a seguir.

51 O modelo sistêmico e o baixo grau de integração entre as instituições de arquivo dificultam a implementação dos sistemas de arquivos.

52 Na literatura brasileira especializada, o sistema de arquivos é retratado como uma entidade que apresenta neutralidade técnica.

53 Pessoas físicas de direito privado que possuam acervo arquivístico poderão integrar o Sistema Nacional de Arquivos mediante acordo com o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).

54 Os integrantes do Sistema Nacional de Arquivos devem atuar de forma colaborativa na atividade censitária de arquivos.

Com base nas disposições da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) e da Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística (ISAD(G)), julgue os itens subsequentes.

55 A área de ponto de acesso e descrição de assuntos não consta da ISAD(G), estando presente apenas na NOBRADE.

56 Chama-se incorporação o ato de acrescentar documentos a uma unidade de descrição já custodiada por um arquivo.

57 A NOBRADE deve ser utilizada para descrever documentos em suporte papel, sendo a descrição de documentos eletrônicos feita a partir de norma específica.

58 A existência de documentos cifrados deve ser descrita no elemento idioma, na área condições de acesso e uso.

59 Para a descrição multinível, deve-se observar a regra de repetir a informação em descrições hierarquicamente relacionadas, o que evita que seja necessário voltar níveis para consultar informações.

Considerando a Norma Internacional para Descrição de Funções (ISDF), a Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e a Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (ISAAR (CPF)), julgue os itens subsequentes.

60 A descrição de funções potencializa a identificação dos contextos de produção e uso dos documentos.

61 A ISDF considera essencial o elemento forma autorizada do nome.

62 Conforme a ISAAR (CPF), a estrutura administrativa interna de uma entidade coletiva deve ser representada no item funções, ocupações e atividades.

63 O escopo da ISDIAH é a descrição de instituições arquivísticas, por isso outras instituições, como bibliotecas e museus, devem utilizar normas próprias, ainda que possuam documentos de arquivo.

64 Na ISDIAH, área de controle refere-se ao espaço dedicado ao preenchimento de informações referentes ao horário de funcionamento da instituição com acervo arquivístico ou a restrições de acesso a ela.

65 O uso da ISAAR (CPF) possibilita que os usuários do acervo compreendam o contexto de produção dos documentos.

Considerando as políticas públicas de arquivo e a legislação arquivística, julgue os itens a seguir.

66 No Brasil, a definição da política nacional de arquivos é atribuição do Arquivo Nacional.

67 A legislação arquivística é uma política pública de arquivo.

68 Por interagirem com outras políticas públicas, as políticas públicas de arquivo devem ser desenvolvidas em âmbito nacional, cabendo ao âmbito setorial apenas sua aplicação.

69 A inexistência de uma política pública de arquivo não desqualifica uma gestão arquivística.

Acerca de princípios e conceitos arquivísticos, julgue os próximos itens.

70 O conceito do princípio da proveniência se opõe ao da pertinência territorial.

71 A existência do fundo de arquivo depende do segundo grau do princípio da proveniência.

72 O documento de arquivo deve possuir valor além da finalidade para a qual foi produzido.

73 Fundo de arquivo compreende o conjunto de documentos organizados de acordo com critérios científicos e norteados pelo princípio da proveniência.

Acerca da gestão de documentos e sua implementação, julgue os itens que se seguem.

74 O programa de gestão de documentos envolve, entre outros processos, os de produção e de classificação e indexação.

75 A implementação de um programa de gestão de documentos prescinde de um diagnóstico da situação arquivística do órgão.

76 A teoria das três idades ou o ciclo vital dos documentos fundamentam e dirigem as várias ações do programa de gestão de documentos.

77 A base da gestão de documentos de arquivo são os sistemas de documentos de arquivo, cujos objetivos incluem a interoperabilidade para apoiar a interação com outros sistemas.

78 O ambiente digital tem provocado mudanças significativas na teoria e na prática arquivística; uma delas foi ampliar a atuação da gestão de documentos nos arquivos permanentes.

Acerca do diagnóstico da situação arquivística na realidade brasileira, julgue os itens a seguir.

79 A elaboração de uma política institucional de gestão de documentos e arquivos exige um modelo de diagnóstico do tipo maximalista.

80 O levantamento de dados realizados durante o diagnóstico leva em consideração a análise funcional.

81 A informação sobre a quantidade de documentos digitais é importante para estimar o espaço para a preservação desses documentos nos *storages*.

82 A quantificação de negativos fotográficos é feita pela medida do rolo fotográfico.

83 A identificação dos tipos documentais existentes pode colaborar na certificação da existência de determinada atividade da instituição.

Acerca do protocolo, julgue os itens que se seguem.

84 Os documentos pessoais devem ser entregues diretamente aos destinatários, sendo desnecessário o registro.

85 Relacionar os metadados no registro do documento produzido e(ou) recebido é uma das atividades de protocolo.

86 As atividades de protocolo tornam-se desnecessárias nos sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos.

87 No processo de captura do programa de gestão de documentos, encontram-se as atividades de recebimento e registro.

88 Depois de registrados e tramitados, os documentos são distribuídos aos setores responsáveis pela ação contida no documento.

Acerca das funções arquivísticas, julgue os itens seguintes.

89 O processo de identificação das atividades da instituição para determinar quais documentos de arquivo precisam ser criados faz parte das atividades de captura.

90 A criação de documentos relaciona-se à produção do conteúdo e aos metadados.

91 A aquisição é caracterizada pela migração de suportes.

92 A classificação de documentos de arquivo é resultado da identificação do documento com a atividade e função que lhes deu origem.

93 O plano de classificação é elaborado respeitando-se e reproduzindo-se a estrutura organizacional da instituição.

94 Os documentos audiovisuais são resistentes à umidade e a altas temperaturas.

95 O processo de avaliação de documentos de arquivo produz a tabela de temporalidade, listagens de eliminação, plano de destinação e termo de recolhimento de documentos.

96 A difusão é o controle de acesso aos documentos de arquivo em um sistema informatizado de gestão arquivística de documentos.

97 A descrição, no ambiente digital, inicia-se no momento de produção e captura do documento de arquivo.

No que tange à tipologia documental em arquivos, julgue os itens a seguir.

98 Banco de dados é um exemplo de tipologia documental.

99 O objeto de estudo da tipologia é a lógica orgânica dos conjuntos documentais.

100 O estudo da tipologia feito sob o viés da diplomática dá-se a partir da entidade produtora, incluindo desde a análise das funções institucionais até a compreensão das partes constituintes do documento.

101 A identificação da tipologia do documento envolve a associação entre a espécie e o tipo documental.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, o acesso à informação é um direito do cidadão e dever do Estado. A Lei n.º 8.159/1991 (Lei dos Arquivos) ratificou esse entendimento e, posteriormente, a Lei n.º 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) regulamentou essa questão. No Distrito Federal, a regulamentação desta lei foi feita por meio da Lei distrital n.º 4.990/2012. Considerando a legislação arquivística, julgue os itens que se seguem, relativos a políticas de acesso aos documentos de arquivo.

102 O referido acesso à informação compreende o direito de obter informação contida em registros ou documentos, produzidos ou acumulados por órgãos ou entidades, recolhidos ou não a arquivos públicos.

103 A classificação das informações poderá ser reavaliada pela autoridade classificadora, para desclassificação, redução ou ampliação do prazo de sigilo.

104 Mesmo classificadas em grau reservado, informações que possam colocar em risco a segurança do governador e do vice-governador do Distrito Federal podem ter prazo de sigilo superior a cinco anos.

105 Documento com acesso restrito por conter informação pessoal somente poderá ser eliminado depois de decorridos cem anos da sua produção.

106 Anualmente, os órgãos devem publicar lista de documentos classificados no período, divulgando, entre outras informações, se o sigilo é devido a informações pessoais ou a segredo de justiça.

107 Como ação de transparência ativa, é dever dos órgãos e das entidades públicas do Distrito Federal divulgar, em seus sítios oficiais, relação de reclamações contra fornecedores de produtos e serviços.

Quanto à gestão de documentos arquivísticos digitais, julgue os itens seguintes.

108 Cópia autoritária é a manifestação de um documento arquivístico considerada pelo produtor como o seu documento arquivístico oficial.

109 A presunção de autenticidade do documento arquivístico digital se dá com base na análise da existência de certificados digitais.

110 O uso de um repositório digital confiável bem estruturado não exime a instituição da obrigação de estabelecer procedimentos de *backups* dos documentos.

111 O modelo conceitual de referência para a construção de repositório arquivístico digital confiável no Brasil denomina-se Archivematica.

Com base no Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (e-ARQ Brasil), julgue os itens a seguir, considerando que a sigla SIGAD, sempre que utilizada, refere-se a sistema informatizado de gestão arquivística de documentos.

112 Um SIGAD caracteriza-se por ser híbrido porque gerencia tanto documentos digitais quanto documentos digitalizados.

113 É obrigatório que um SIGAD permita o controle da localização dos documentos convencionais capturados.

114 É opcional que um SIGAD permita a classificação de um número ilimitado de unidades de arquivamento dentro de uma classe.

No que se refere à definição de metadados de gestão e de preservação de documentos arquivísticos digitais, julgue os itens subsecutivos.

115 Data da produção, prazo de guarda e restrição de acesso são metadados obrigatórios de um SIGAD.

116 Os metadados em um SIGAD podem ser usados para identificar um documento de maneira unívoca e mostrar sua relação com outros documentos, entre outras funções.

117 O metadado autor deve ser preenchido, exclusivamente, com o nome da pessoa física com autoridade para emitir o documento, sob cuja ordem o documento é emitido.

Quanto à microfilmagem de documentos públicos no Brasil, julgue os itens a seguir.

118 Empresas interessadas no oferecimento de serviços de microfilmagem devem registrar-se no Arquivo Nacional.

119 Para terem valor legal no Brasil, os microfilmes produzidos no exterior devem estar acompanhados de tradução oficial, além de atender aos demais requisitos legais estabelecidos para tanto.

120 A microfilmagem deve ser feita em equipamentos que garantam a fiel reprodução das informações, sendo obrigatório o uso de microfilmes.